



SINDICATO DOS TRABALHADORES
METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA

GESTÃO 2023-2027

108 ANOS



Ano 108 - Edição 217 - Dezembro de 2025

CAMPANHA SALARIAL FECHADA NO G19, SINAVAL E SINDIREPA Metalúrgicos conquistam reajustes salariais e avanço no ticket alimentação

Em um ano de melhorias para o país, mas ainda de muitas dificuldades para a indústria, em especial no setor naval, os metalúrgicos do Grupo-19, do Sinaval e Sindirepa podem comemorar avanços na campanha salarial.

Em assembleia do segmento G19, foi aprovado o aumento de 6%, o que garante o aumento real nos salários de milhares de trabalhadores, em uma inflação que ficou em 5,1%. No setor naval, ficou acertado o reajuste de 5,1%, mais 11,41% no cartão alimentação, que era a grande reivindicação da categoria. Essa conquista foi fruto da mobilização dos trabalhadores, junto com a possibilidade de decretação de estado de greve, o que fez os patrões apresentarem uma proposta melhor para os metalúrgicos do segmento.

O último segmento fechado foi o Sindirepa, com reajuste de 5,8%, mais 20% de aumento no ticket alimentação, mais plano de saúde com coparticipação de 70% pela empresa e 30% para o trabalhador (antes era 60% e 40%) e reajuste de 73% no seguro de vida.

"Enfrentamos uma realidade adversa na indústria metalúrgica, apesar de melhorias na economia nacional. Mas fechar esses acordos, com a manutenção de outras cláusulas sociais, reforça a necessidade da mobilização e do envolvimento da categoria para que possamos arrancar mais conquistas", analisa Melquizedeque Cordeiro Flor, presidente do Sindimetal-Rio.



Em Brasília, Sindimetal-Rio defende retomada de Angra 3 e o fim da interinidade na diretoria da Nuclep

A visita do Sindimetal-Rio em Brasília foi marcada pela cobrança ao governo federal pela imediata retomada de Angra 3 e o fim da interinidade na diretoria da Nuclep.

Atualmente, o presidente e o diretor administrativo da Nuclep exercem cargos interinos, situação prejudicial para a empresa. A situação se agravou com a acumulação da presidência e da diretoria administrativa unicamente pelo diretor industrial, oficial da Marinha, o que concentra poder decisório em uma única pessoa. O governo prometeu resolver a questão.

O Sindicato buscou na Casa Civil e no Palácio do Planalto uma reunião para apresentar essas preocupações e reiterar a necessidade de nomeações definitivas para a diretoria da Nuclep.

Além disso, participou de uma audiência pública para defender a retomada do Programa Nuclear brasileiro e, consequentemente, das obras de Angra 3. Acreditamos que a paralisação desses projetos ameaça a viabilidade da Nuclep, INB e Eletronuclear.

O Sindicato também esteve no Ministério da Ciência e Tecnologia para discutir a participação da Nuclep no desenvolvimento de mini-reatores nucleares, projetados



e fabricados por empresas privadas. Esses reatores, que se destinam a fornecer energia para áreas remotas e, principalmente, para datacenters de inteligência artificial, representam um mercado estratégico. Foi solicitado ao ministério que interceda para garantir a participação da Nuclep nesse mercado.

O Sindicato se reuniu com a assessoria do ministério, já que a ministra estava em viagem oficial junto com o presidente Lula. O objetivo também é reunir uma bancada parlamentar do Rio de Janeiro para discutir o programa nuclear brasileiro e dialogar com a Finep, que financia esses projetos. A partir dessa reunião, seria possível uma abordagem conjunta, para tratar de todas essas questões.



Sindicato recebe ato em homenagem à Elza Soares

Para marcar o Mês da Consciência Negra, o Sindimetal-Rio recebeu o evento que celebrou a memória e o legado de Elza Soares, a “operária e gigante da música”, em um emocionante ato político-cultural.

O evento, realizado pela CTB-RJ, Sindimetal-Rio e Fitmetal, foi um verdadeiro grito de resistência, unindo luta e arte. A abertura contou com falas potentes de representantes da CTB-RJ, metalúrgicos, secretarias de Mulheres e Igualdade Racial, juventude e movimentos sociais. O debate “Do chão da fábrica ao palco do mundo: a voz política de Elza Soares” reuniu militantes negras, pesquisadoras e jovens artistas.

Intervenções Culturais: Tivemos apresentações musicais com o repertório de Elza, poesias, performances negras e a emocionante exposição de fotos e vídeos “Elza e o Brasil que canta e resiste”. O encerramento coroou o dia com a leitura da Carta-Manifesto, reafirmando o compromisso com as lutas antirracista e feminista.



PELAS FÁBRICAS

Cladtek: aprovado acordo no cartão alimentação



A diferença nos valores do cartão alimentação pago para a alta chefia e os trabalhadores do chão de fábrica gerou um processo judicial, ingressado pelo Sindimetal-Rio por conta do grande abismo de valores.

Por conta de um processo difícil, os trabalhadores realizaram uma grande assembleia para analisar a proposta enviada pela empresa. Apesar de não equiparar os valores, foi aprovado um reajuste substancial para os funcionários: 31% e 25%, de acordo com a função exercida.

Vitória dos trabalhadores na Somax



A direção do Sindimetal-Rio realizou uma assembleia na Somax, onde foi aprovado um importante acordo para os funcionários. Ficou acordado a concessão de cesta básica nos meses de setembro, outubro e novembro. No mês de dezembro, excepcionalmente, o valor será maior. Em janeiro de 2026, a empresa se comprometeu em se reunir novamente para discutir a possibilidade de aumentar o valor.

Sobre o pagamento da Participação nos Lucros, a Somax disse que vai depender do resultado atual da empresa e das perspectivas para 2026. Mais um avanço é sobre o banco de horas: a empresa tem utilizado muito pouco, apenas de maneira pontual e de qualquer forma ela se compromete a tentar evitar esta prática.

Precarização no Eisa

O estaleiro – que até hoje não pagou tudo o que deve aos trabalhadores demitidos – tem usado o contrato intermitente, quando o funcionário é chamado esporadicamente e ganha apenas pelas horas trabalhadas. O Sindicato repudia essa prática e vai mobilizar os funcionários para que o estaleiro acabe com esse modelo de contrato.

Armco: aumento do cartão alimentação



Trabalhadores da Armco mostram força e conquistam avanços. Após a assembleia que aprovou o estado de greve, os funcionários da empresa conseguiram o merecido aumento no cartão alimentação.

Aumento no ticket refeição na SPG



O Sindimetal-Rio conquistou o reajuste no ticket refeição em 15%. Essa é uma vitória para os trabalhadores, que vinham cobrando um valor mais justo, em uma momento de inflação nos alimentos.

PLR aprovada na Usimeca



Os trabalhadores da Usimeca aprovaram, em assembleia, a PLR 2025. Essa é mais uma conquista dos metalúrgicos, junto com a Comissão de Negociação e o Sindicato.

Litografia Valença não cumpre promessas

Mais uma vez, a Litografia Valença não cumpriu a promessa de elevar o ticket alimentação de seus funcionários em outubro. O administrativo chegou a prometer que se os funcionários não fizessem a greve que estava planejada para o dia seguinte, aumentaria o ticket, mas até agora nada.

Rassini fecha com 6,1%

Na Rassini, o aumento nos salários ficou em 6,1%. O cartão alimentação teve reajuste de 5,1%. A empresa já informou que a segunda parcela da PLR será paga no dia 10 de janeiro 2026.



Cartão de oposição NÃO!

Sindicato forte só com a participação de todos!

O Sindimetal-Rio reforça a importância de não entregar a carta de oposição à taxa de assistência laboral, como consta na Convenção Coletiva.

Para termos uma campanha vitoriosa, é preciso empreender uma série de gastos extras, que geram um alto custo: são atos, assembleias, carro de som, caminhão, passagens, faixas, jornais, panfletos, pagar advogados, deslocamento da diretoria, editais e muito mais. Portanto, pense bem antes de entregar a carta de oposição. É o desconto sindical que garante uma campanha salarial forte, na defesa dos seus direitos, acordos justos e proteção contra os abusos das empresas. Quem entrega a carta joga contra o Sindicato! Quem mantém a luta e defende toda a categoria quer uma entidade forte!

Debatendo o Rio!



Em reunião produtiva, o presidente do Sindimetal-Rio e a CTB/RJ se reuniram com o Secretário Municipal do Trabalho da Prefeitura do Rio, Manoel Vieira, para debater as perspectivas de desenvolvimento da nossa cidade.

Foram apresentadas sugestões importantes, com destaque para a retomada da indústria naval na capital carioca, além da defesa da Cedae como empresa pública. Seguimos na luta pela valorização do trabalho e por um Rio de Janeiro mais forte e justo!

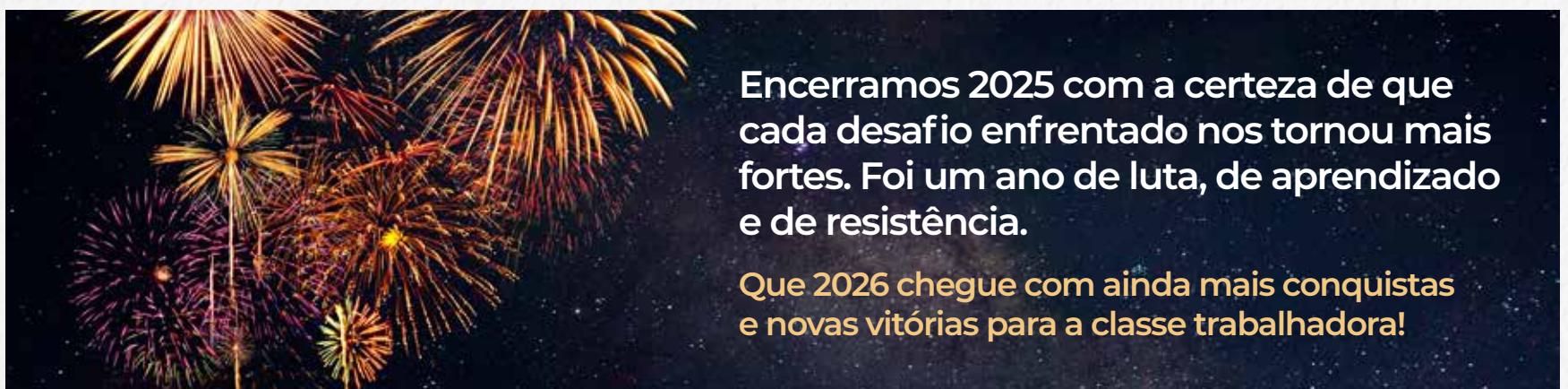
Marinha lança o quarto submarino construído no Brasil



Foto: Marinha do Brasil

A direção do Sindimetal-Rio participou no último dia 26/11 do lançamento do quarto submarino construído no Brasil. O lançamento ocorreu no Complexo Naval de Itaguaí. Na mostra de armamento do Submarino "Tonelero", os procedimentos tiveram início com o arriamento da bandeira da ICN e o desembarque simbólico dos trabalhadores da empresa, responsáveis pela construção.

O ato simbolizou a conclusão do ciclo de construção dos submarinos convencionais e inaugura a transição para o desenvolvimento e a construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA) "Álvaro Alberto", considerada a etapa mais complexa do Programa.



Encerramos 2025 com a certeza de que cada desafio enfrentado nos tornou mais fortes. Foi um ano de luta, de aprendizado e de resistência.

Que 2026 chegue com ainda mais conquistas e novas vitórias para a classe trabalhadora!